

Roteiro: "Operação: Fantasma Urbano" (título de trabalho) (1 de um ciclo de 4 histórias)

Autor: Alexandre Lobão / Jean Okada

Personagens:

- **O Especialista:** Você já sabe quem é. Como não sei seu nome, batizei-o de Jonas. Jonas Kaeda.
- **Chefe:** O chefe do Especialista, que coordena a divisão de Especialistas da ABI (Agência Brasileira de Inteligência). Detalhe: A ABI é uma instituição que existe realmente, só, que eu saiba, não tem a divisão de Especialistas. E, afinal, não tinha como eu saber – ela é secreta!
- **Marretinha:** Responsável pelo tráfico de drogas em todos os morros da região norte da cidade.
- **Rubens, Márcio e Carlos:** Outros especialistas da ABI
- **Dona Marta:** Uma senhora idade, conhecida dos especialistas da ABI, arquivologista, com hábitos precisos como um relógio. Usa peruca e gosta de roupas extravagantes.

Página 1

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Quadro grande, tomando toda a página, mostrando uma mesa com uma pasta aberta (nome do traficante ou da operação aparece na capa?) e seis fotos sobre uma mesa. Uma mão aponta para uma das fotos (a terceira), os textos acompanham e descrevem as fotos sobre a mesa.	<p>Chefe: Jonas, este aqui é Pedro Cabral, conhecido como "Marretinha". (foto do traficante)</p> <hr/> <p>Chefe: Ele mora nesta casa, onde três seguranças ficam de guarda dia e noite. (foto da casa, com Marretinha na porta despendido de uma morena, e três malandros armados com AR-15)</p> <hr/> <p>Chefe: Além dos seguranças, ele tem homens espalhados vigiando as entradas do morro e os pontos que chegam até onde fica a sua casa... Aqui (foto de um homem armado, de tocaia em uma janela, olhando a rua)</p> <hr/> <p>Chefe: Aqui... (foto do um homem fumando, apoiado em um fuzil, sentado na laje de uma casa)</p> <hr/> <p>Chefe: Aqui... (foto de um homem encostado em um poste, com fuzil nas costas, olhando para a rua)</p> <hr/> <p>Chefe: E aqui! (foto de um homem armado sentado em um bar, na frente de uma rua que sobe para o morro)</p>
2	Quadro flutuando sobre quadro anterior, na canto inferior direito da página. Close na segunda foto, que está sendo segurada pelo chefe (só aparece foto e ponta do dedo): Uma casa simples no morro, onde	<p>Texto: "O Especialista em"</p> <hr/> <p>Título da História: "Operação: Fantasma Urbano"</p> <hr/> <p>Chefe: Ele dorme sozinho, mas toda noite antes de dormir recebe a visita desta mulata, Maria.</p>

	Marretinha se despede de sua namorada enquanto três seguranças ficam por perto.	
--	---	--

Página 2

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Cena mostrando a casa de marretinha, exatamente do mesmo ponto de vista de onde foi tirada a foto da página anterior; porém com os personagens em posição diferente (Marretinha se despede de sua namorada, os seguranças vigiam em volta)	Texto (voz do chefe): "Sua missão é pressionar Marretinha para conseguir o nome de seu fornecedor. Sabemos que é alguém grande, mas não sabemos quem"
2	Cena mostrando Marretinha dentro de casa, indo para o quarto e falando sozinho.	Marretinha: "Essa mulata ainda me mata!" Texto (voz do chefe): "Passar pelos seguranças não deve ser problema: são atentos mas são todos amadores"
3	Cena mostrando Marretinha deitando na cama, com um sorriso no rosto, enquanto estica a mão para desligar a luz.	Marretinha: "Que furação!" Texto (voz do chefe): "Marretinha dorme logo depois de sua namorada deixá-lo sozinho"
4	Quadro escuro – apenas sombras mostram que marretinha está deitado, se espreguiçando na cama.	Marretinha (bocejando): "UAAAAH!" Texto (voz do chefe): "E, Jonas, foram meses de trabalho para chegar até ele..."
5	Quadro mais escuro – apenas a silhueta da cama e da janela.	Texto (voz do chefe): "...portanto, aconteça o que acontecer..."
6	Quadro idêntico ao anterior, porém é possível ver uma sombra que se aproxima da cama. (talvez usando óculos para enxergar no escuro??)	Texto (voz do chefe): "não o mate, ok? Ele vale muito mais vivo!"

Página 3

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Especialista segurando um fio no pescoço de Marretinha, por trás, quase estrangulando-o.	Especialista (falando baixo): "Se você fizer um barulho, eu te mato!"
2	Traficante se debatendo e enfiando a mão embaixo do travesseiro. Especialista puxando mais forte.	Especialista (falando baixo): "Teu "berro" debaixo do travesseiro já era! Agora, SILÊNCIO, porra!"
3	Especialista falando perto do ouvido do traficante, apertando tanto o fio em seu pescoço que ele já está sufocando. Marretinha segura o fio com as duas mãos, tentando sem sucesso diminuir a pressão.	Especialista (falando baixo): "As regras são simples: Me dê um nome, e eu sumo. Tente qualquer coisa engraçada e você morre!" Marretinha: "O... que..."
4	Close no rosto do traficante, apavorado e quase estrangulado. Um	Especialista: "Seu fornecedor. Quem é que negocia a droga com você?"

	pouco de sangue escorre de seu pescoço, por baixo do fio.	Marretinha: "Ele... me... mata!..."
5	Especialista puxando fio ainda mais, chegando a levantar a cabeça do traficante para trás.	Especialista: "Porra, meu irmão, o que você acha que eu vou fazer com você se não falar?"
6	Traficante lacrimejante, com as mãos no fio, que está com um pouco menos de pressão.	Marretinha: " Tá... limpo... eu... falo... é... o... doutor..."

Página 4

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Imagem mais clara, iluminada pelas balas que atravessam a janela, enxendo o quarto de estilhaços e acertando no peito de Marretinha.	Marretinha: "URGH!!"
2	Especialista usando o corpo de Marretinha como escudo. Balas continuam voando para dentro do quarto, através da janela.	
3	Seguranças de Marretinha derrubando a porta do quarto, apontando armas para todos os lados. Um último tiro passa pela janela e bate na cama cheia de sangue.	
4	Os três seguranças atiram pela janela, tentando se esconder de possíveis balas.	Segurança: "Toma isso, filho da puta!"
5	Seguranças, fazendo cara de nojo, olham para Marretinha morto no chão, cheio de buracos de bala. Não há sinal do especialista.	Segurança: "Caralho!" Segurança 2: "Fudeu!"

Página 5

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Especialista, com os braços cruzados, sentado na cadeira em frente à mesa do chefe, que está dando um soco na mesa.	Chefe (gritando): "Qual a parte do "Não o mate" você não entendeu??"
2	Especialista gesticulando, com cara de contrariado.	Especialista: "Eu estava lá, interrogando-o, quando alguém atirou pela janela e o matou!"
3	Chefe do especialista com ambas as mãos sobre a mesa, olhando sério para o especialista.	Chefe: "Jonas, eu li o relatório da polícia. A forma como o cara foi morto, a distância estimada do atirador, o tipo de balas... Só podia ser um dos nossos!"
4	Especialista ficando de pé, colocando as mãos sobre a mesa e encarando o chefe.	Especialista: "Então só há uma explicação: um outro dos nossos esteve lá."
5	Chefe sentando, desolado, com a mão	Chefe: "Só você sabia da missão,

	na cabeça.	Jonas. Você está insinuando que... "
6	Especialista sentado novamente, encarando o chefe, que aponta para a porta. Quadro flutuando sobre este: Close no dedo do especialista, colocando uma escuta sob a borda da mesa do chefe.	Especialista: "Temos um agente duplo!" Chefe: "Vá para sua sala, Jonas. Vou tentar descobrir quem teve acesso a estas informações e depois lhe procuro!"

Página 6

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	O Especialista saindo da sala do chefe, andando, com uma das mãos próxima ao ouvido, com um pequeno receptor (caneta? Relógio? Caixinha?)	Receptor (voz do chefe): "Alô, Rubens? Sim, sou eu. Rubens, temos uma situação muito complicada aqui..."
2	O Especialista correndo pelos corredores.	Receptor (voz do chefe): "Descobri que Jonas é um agente duplo..." Especialista: "Filho da P...!"
3	O Especialista correndo para entrar em sua sala. Alguém o olha da porta da sala ao lado, achando esquisito a correria.	Receptor (voz do chefe): "O desgraçado matou a pessoa que era nossa única chance de chegarmos ao chefe do narcotráfico no estado..." Especialista: "Merda!"
4	O Especialista trancando a porta da sua sala.	Receptor (voz do chefe): "Mandei-o para a sala dele. Chame dois homens e prenda-o imediatamente."
5	Especialista pegando diversas coisas em gavetas abertas e jogando em uma mochila.	Receptor (voz do chefe): "Ele não estará esperando por você, mas tome cuidado..."
6	Especialista olhando para a porta, onde é possível ver silhuetas de três pessoas na parte de vidro (esfumado) da porta. Ele ainda joga um objeto em sua mochila.	Receptor (voz do chefe): "Você sabe que ele é nosso melhor Especialista!" Pessoa à porta: Jonas? Abra aqui, por favor! Jonas: Um instante!

Página 7

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Porta do escritório do Especialista, vista de dentro para fora.	Voz: "Jonas, abra essa porta!" Onomatopéia: "Bam! Bam!"
2	Mesma cena do quadro anterior, porém com alguma fumaça aparecendo.	Voz: "Jonas, abra agora ou vamos ter que arrombar!" Onomatopéia: "BAM! BAM!"
3	Porta sendo arrombada por uma pessoa (armada) com o ombro, duas outras pessoas armadas apontam para dentro da sala.	Onomatopéia: "CABLAM!"
4	Visão de lado, mostrando dois homens entrando na sala apontando as armas, enquanto o terceiro (Rubens), também apontando uma arma, está um pouco para trás e indica direções.	Rubens: "Carlos, apague o fogo! Márcio, verifique a janela."

	A sala está cheia de fumaça pois uma lixeira está pegando fogo; a janela está aberta e uma corda está amarrada a alguma coisa, saindo para o lado de fora, há uma cadeira caída no chão, ao lado da mesa, e as coisas sobre a mesa estão bagunçadas.	
5	Márcio olhando pela janela para baixo (visão de sobre a cabeça dele para baixo); a corda continua por dois ou três andares para baixo, mas eles estão em um andar mais alto.	Márcio: "Mas que tipo de maluco guarda uma corda em seu escritório?" Rubens: "Um tipo muito perigoso!"
6	Márcio saindo da janela e falando com os demais, querendo sair com pressa. Carlos apaga o incêndio com um extintor. Rubens levanta a mão esticada, com o gesto de "Espere".	Márcio: "A corda desce mais dois andares. Vamos colocar todos de prontidão e mandar fechar estes andares!" Rubens: Espera aí! Não vamos nos precipitar! Jonas está querendo nos confundir!

Página 8

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Rubens aponta para a porta, enquanto olha para a cadeira caída e a mesa bagunçada.	Rubens: "Márcio, tome as providências para isolar o prédio" Rubens: "Carlos, vasculhe a sala. Armários, em baixo da mesa, qualquer lugar onde Carlos possa ter se escondido".
2	Márcio sai correndo, Rubens abre um armário apontando uma arma. Rubens olha a cadeira com a mão no queixo, como quem pensa.	
3	Visão baixo para cima, mostrando a cadeira caída, a mesa, e Rubens olhando para cima, em direção a um duto de ar condicionado que tem a grade solta, colocada ligeiramente atravessada por dentro (para não cair).	Rubens: "A cadeira estava em cima da mesa.... Mas se Jonas foi pelo ar condicionado, não vai muito longe..."
4	Rubens ligando no celular e indo para a janela.	Rubens: "Alô, Márcio? Ele pode estar no ar condicionado! Não tem como ir longe; vamos evacuar este andar e jogar um pouco de fumaça!"
5	Visão de fora do prédio, de cima para baixo, ligeiramente para fora para poder ver um pouco de dentro da sala: Rubens olhando para baixo pela janela, olhando a corda que desce, e Carlos chegando próximo a ele.	Carlos: "A sala está limpa!" Rubens: "Vamos à Central pedir a evacuação. Quero homens nas escadas e elevadores, e em cada saída do prédio!"
6	Visão semelhante à anterior, mas com a visão um pouco mais distante. É possível ver o Especialista de pé, junto	

	à parede; em um parapeito ACIMA da janela onde estava Rubens.	
--	---	--

Página 9

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	O Especialista entra pela janela do andar de cima em uma sala vazia.	Especialista (pensando): "Tenho que correr... "
2	Especialista jogando um sinalizador acesso em uma lixeira cheia de papel.	Especialista (pensando): "Vamos ver... Quem trabalha no décimo nono?..."
3	Especialista andando rápido por um corredor, algumas pessoas andam normalmente por ali. Ele saca um vidro e um lenço de sua mochila.	Especialista (pensando): "Dona Marta!"
4	Especialista, com as mãos para trás, entrando em uma sala onde há uma senhora com longos cabelos loiros e um vestido florido mexendo em uma gaveta de um armário de arquivo, cheia de pastas. Na sala há várias prateleiras cheias de livros e uma mesa cheia de pastas.	Especialista: "Dona Marta! Tudo bem?" Dona Marta: "Olá, Jonas, tudo bem... Você está sentindo um cheiro de fumaça?"
5	Jonas colocando um pano cheio de clorofórmio sobre a boca e nariz de dona Marta, que desmaia.	Especialista: "Me desculpe, dona Marta! Espero poder lhe explicar depois!"
6	Mão do Especialista quebra o vidro do alarme para incêndio com um soco. Neste quadro apenas a mão aparece!	Especialista (gritando): "Atenção a todos! Isso NÃO é um treino!"

Página 10

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Agentes da ABI (Rubens e Carlos) tentando conter a multidão que sai do prédio, e procurando ver se localizam o Especialista entre as pessoas que saem.	Rubens: "Calma, por favor! Foi um alarme falso!" Carlos: "Merda, isso é inútil!"
2	Dona Marta, se calcinha e sutiã e com os poucos cabelos amarrados na nuca, topa com um dos agentes.	Rubens: "Dona Marta? Que é...?" Dona Marta: "Jonas! Ele me atacou e roubou minhas roupas e minha peruca! Por que..."
3	Rubens empurrando dona Marta para o lado, enquanto fala no walkie-talkie.	Rubens: "Atenção! Jonas está com um vestido florido de mulher e peruca loira!" Dona Marta: "Como você sabe..."
4	Rubens olhando por cima da multidão, enquanto dona Marta, ofendida, bate em seu peito.	Rubens: "A senhora SEMPRE veste esta roupa nas quartas-feiras..." Dona Marta: "Ora, seu desafortado!"
5	Rubens colocando a mão sobre o ouvido, para ouvir mensagem que chega.	Voz no fone de ouvido: "Achei! Jonas está na Berrini!" Rubens (ao walkie-talkie): "Quero

		todos atrás dele! Ele não pode escapar!”
--	--	--

Página 11

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Jonas empurrando o motoqueiro para fora da moto, apontando uma arma.	Especialista: “Desculpe, meu amigo!”
2	Jonas correndo na moto (visto de frente para trás). É possível ver motos com agentes atrás deles.	
3	Cena de perseguição das motos, correndo entre os carros.	
4	Cena de perseguição das motos, correndo entre os carros, na beira do rio Tietê. Um caminhão aparece na frente da moto do Especialista.	
5	Moto do Especialista batendo, voando sobre a margem e caindo em direção ao rio. O especialista está saltando da moto no ar.	
6	Agentes parados, com suas motos, à beira do rio. No rio, só é possível ver algumas bolhas de ar que sobem entre algumas ondas circulares.	
7	Pequeno quadro, todo preto. Colocado aqui apenas para dar a impressão de passagem de tempo em relação á próxima página.	

Página 12

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	O Especialista, sujo, mas com sua mochila, sentado no chão atrás de umas caixas ou canos das obras de limpeza do Tietê, escutando em seu fone de ouvido.	Fone de ouvido (voz do chefe): “Vocês têm certeza de que ele morreu?” Fone de ouvido (voz de Rubens): “Sem o corpo não é possível ter certeza, chefe... Mas ficamos ali por dez minutos e ele não subiu para respirar!”
2	Close na mão do especialista, mostrando um tubo de oxigênio pequeno, com um bocal para respirar. Seria interessante se o tubo tivesse uma marcação indicando a quantidade de ar e o tempo esperado que dá para respirar com ele – cerca de 15 minutos.	Fone de ouvido (voz do chefe): “Vamos acompanhar as buscas pelo corpo. Quero ter certeza!” Fone de ouvido (voz de Rubens, rindo): “Sim, senhor! Mas não acho que ninguém iria sobreviver a um mergulho no Tietê!”* Especialista: “Que babaca!” Nota de rodapé: “Rio de São Paulo conhecido pela grande de poluição”
3	O Especialista ficando de pé, tirando o	Especialista: “Meu Deus, eu

	fone de ouvido e pegando a mochila no chão.	realmente preciso de um banho!”
4	Mesa do chefe do especialista, com Rubens sentado à frente. No meio da mesa, entre os dois, está a escuta que o especialista deixou. O chefe pressiona um botão em uma caixinha preta que tem na mão.	Onomatopéia: “Click!” Chefe: “Pronto, Rubens. O neutralizador está ligado. Podemos falar livremente agora.” Rubens: “Conforme o inventário que temos dos objetos da sala de Rubens, está faltando, entre outras coisas, um respirador”
5	Chefe recostando-se em sua cadeira.	Chefe: “Então, você acha que ele está vivo?” Rubens: “Com certeza. E com certeza deveria estar nos ouvindo. Espero que acredite em nossa conversa”
6	Rubens colocando a mão sobre uma foto do rosto de Jonas, que está sobre a mesa.	Rubens: “Afim, ele não é só um Especialista. Ele é O Especialista!”

FIM

Idéias para os próximos roteiros:

2 de 4:

O Especialista foge para o interior e acaba arranjando “emprego” em uma fazenda de um coronel que escraviza seus empregados. Quando percebe o que está ocorrendo, ele dá um jeito de libertar os escravos e “dar uma lição” no coronel; deixando os empregados se vingarem dele. No entanto, a agência descobre sua posição e ele precisa ainda combater outro especialista, sem matá-lo – escrúpulo que o outro não tem!

3 de 4:

Pegando uma carona em um caminhão, o especialista se vê às voltas com uma quadrilha que assalta caminhões; consegue desbaratar a quadrilha e entregar seus membros à polícia rodoviária. No entanto, um policial o reconhece (apesar de ele mostrar documentos falsos) por um boletim de “procurado” e avisa à AIB, e ele passa por um grande aperto até conseguir fugir novamente.

4 de 4:

Cansado de fugir, o especialista retorna à sede da AIB e se infiltra para conseguir provas de sua inocência. Com alguma sacada genial, ele consegue uma confissão e/ou as provas para incriminar seu chefe, limpando a sua reputação.